

---

## **APRESENTAÇÃO**

---

No início do segundo semestre de 1985 circulou a primeira edição do **BOLEMA: BOLETIM de EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, sob responsabilidade dos estudantes de mestrado da primeira turma do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, cujas atividades haviam sido iniciadas no ano anterior. Apoiados pelos professores e pela Universidade, os alunos conduziram o processo de recebimento e seleção dos textos que compuseram as três primeiras edições do Boletim, distribuídas uma a cada ano. Eram pequenos fascículos num formato que, hoje, chamamos *tablóide*, visando diferenciar tanto o acabamento quanto os processos de elaboração de então dos que hoje são tidos como próprios a um *periódico*. Em 1988 – em sua quarta edição, portanto – o conjunto de artigos começa a circular no formato *revista*, por cuja elaboração o Conselho do Programa tornou-se responsável.

No ano de 2010 o **BOLEMA** completou seus vinte e cinco anos de existência. Não é o mais antigo periódico da área no país<sup>1</sup>, mas com a missão de promover um debate de natureza filosófico-metodológica sobre a pesquisa em Educação Matemática – dada sua ligação com o primeiro programa de estudos pós-graduados em Educação Matemática da América Latina – destaca-se como precursor dos periódicos na área.

Um grande conjunto de professores, estudantes, autores e assinantes têm permitido que o **BOLEMA** continue circulando, ininterruptamente, desde seu lançamento, ainda que a regularização de sua periodicidade só tenha ocorrido no início da década de 2000, quando eram publicadas duas edições anuais. Resultado desse conjunto de atores e esforços, chegamos ao ano de 2011 com um periódico representativo e plural, com estudantes formalmente integrados no processo de sua composição – nossos diretores executivos –, uma significativa rede de parceiros e consultores e o reconhecimento da comunidade e das agências

---

<sup>1</sup> O **BOLETIM GEPEM** é anterior ao **BOLEMA**. Foi criado ao final da década de 1976, sob a égide do Movimento Matemática Moderna, em decorrência de um conjunto de fatores, dentre os quais as discussões sobre Educação Matemática que ocorriam no Brasil – muitas com foco no Rio de Janeiro –, desde a década de 1930.

avaliadoras<sup>2</sup>. Suas três edições anuais, distribuídas nos meses de Abril, Agosto e Dezembro, integram as mais conceituadas bases acadêmicas de dados do mundo: a Coleção SciELO, a JCR-ISI-*Web of Knowledge* e a Scopus da Elsevier. Os apoios financeiros, provenientes tanto da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) da UNESP quanto do CNPq, têm sido vitais, bem como são essenciais as contribuições dos assinantes, que se mantém contribuindo mesmo estando o **BOLEMA** disponibilizado *online*, integral e gratuitamente.

O aniversário de 25 anos, pensamos, deveria ser comemorado. Para isso, compusemos essa edição especial, o quarto fascículo do ano de 2011, solicitando contribuições da comunidade do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UNESP Rio Claro, centro de pesquisas no qual – e devido ao qual – o periódico nasceu. Essa comunidade, julgamos, estaria bem representada a partir dos Grupos de Pesquisa<sup>3</sup> em atividade. Esse foi o norteador inicial para a composição dessa edição cuja responsabilidade de organização é do editor e da co-editora do **BOLEMA**.

Além disso, esta edição traz um anexo cuja função é não só registrar uma determinada circunstância e preservar determinadas fontes, mas motivar os leitores quanto à possibilidade de disparar propriamente uma operação historiográfica sobre a produção científica em Educação Matemática no país: trata-se do cd-rom com a digitalização de todos os fascículos do **BOLEMA** publicados até hoje. O processo para a confecção desse registro, desde a digitalização dos textos até a elaboração do cd propriamente dito, ficou sob a responsabilidade dos estudantes do Programa, que trabalharam sob a coordenação de Roger Miarka, recém-doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UNESP de Rio Claro e ex-diretor executivo do **BOLEMA**. Aos poucos, esse material será incorporado à plataforma SEER, na qual já estão disponibilizados, desde 2008, todos os fascículos produzidos desde o ano de 2006.

Para esta edição especial de aniversário, pensamos, também, na possibilidade de uma diferenciação gráfica em relação às demais edições. Para efetivá-la, convidamos o prof. Ole Skovsmose que, gentilmente, nos cedeu uma de suas obras para servir de identidade gráfica ao projeto, tanto da revista impressa quanto do conjunto de digitalizações do cd-rom. A presença do prof. Ole é significativa não apenas por conta da qualidade de sua produção artística e acadêmica mas também porque, com seu desenho, fica representado nessa edição o mais frequente e constante colaborador internacional do Programa.

<sup>2</sup> No sistema Qualis-CAPES, o **BOLEMA** situa-se no estrato A1 da área de Ensino de Ciências e Matemática, no estrato A2 na área de Educação e no estrato B1 nas áreas de Matemática, Estatística e Multidisciplinar.

<sup>3</sup> O Editorial dessa edição traz um detalhamento das intenções e pressupostos dessa organização.

A estrutura gráfica proposta pelo editor é singela, mas pretende ser significativa: na capa, a pequena janela permite entrever cores e formas nebulosas que se darão ao leitor, mais integralmente, na primeira página. Dessa imagem integral da primeira página o leitor formará, pela imaginação criativa, outras imagens, suas próprias imagens concebidas a partir de uma imagem disponível, imagens de certo modo compartilhadas. Assim pretende ser esse texto: uma possibilidade de permitir acessos e elaborações criativas a partir de algumas fontes disponíveis, que representam não só um Programa de Pós-graduação, mas todo um campo de interesses.

## **Os Editores**

